

CONSELHO DE GESTÃO DE PESSOAS

ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 2023 (Processo SEI 23112.010084/2023-22)

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, o Conselho de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de São Carlos, previamente convocado por meio do **Ofício nº 5/2023/CoGePe/ProGPe**, de 28/03/2023, reuniu-se virtualmente, por meio da plataforma Google Meet, no link <https://meet.google.com/kad-ovac-svz>. Após a instalação do quórum necessário para a reunião, a presidente, Profa. Jeanne Michel, agradeceu todos os membros presentes e deu início à presente reunião tratando dos pontos que seguem.

1. INFORMES

Profa. Jeanne inicia relatando sobre o processo seletivo de professores substitutos, em que alguns departamentos não conseguiram candidatos suficientes para as vagas em aberto, sendo analisada a possibilidade de uma segunda chamada, para preenchimento correto das vagas. O DePM já está em contato com os Departamentos afetados, para tentar uma resolução da situação de ausência de candidatos, sendo realizado um processo simplificado para a contratação de professores substitutos. A Profa Jeanne seguiu para o segundo comunicado, quanto à implementação do registro de ponto eletrônico na UFSCar, ela informa que foi esclarecido ao Ministério Público Federal (MPF) que a UFSCar, após contato com o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), verificou que não seria mais utilizado o SISREF, pois ele será desativado. No lugar desse sistema será disponibilizado um módulo na plataforma do SouGov, para a realização de controle de ponto eletrônico, aguarda-se um retorno do próprio MGI para sua efetiva implementação, devendo ser ainda utilizado a folha de frequência e atualização no SAGUI. Seguindo para o terceiro informe, a Profa Jeanne informa sobre o Serviço de Medicina do Trabalho (SerMT), com a chegada de uma nova enfermeira ao setor, tornou-se viável a retomada das ações de saúde do trabalho e parcerias para a realização de cursos de extensão voltados para a proteção e prevenção da saúde dos trabalhadores. A equipe multiprofissional de avaliação de PCD também foi retomada. Nathalia Denari questionou se o controle de frequência seria apenas para os servidores que não aderiram ao Programa de Gestão. Profa. Jeanne responde que não haverá a obrigatoriedade do registro de frequência para aqueles que aderiram ao PGD. Aberta a palavra aos demais membros, não houveram informes a serem realizados.

2. APRECIÇÃO DE ATAS

2.1 Apreciação das atas

Aberta a palavra para apontamentos quanto às atas, não houve manifestação em contrário ao conteúdo das atas listadas, sendo colocadas para votação. Não houveram manifestações contrárias ou abstenções, sendo aprovadas, em bloco,

as atas da: 9ª Reunião Ordinária de 04/10/2022; 10ª Reunião Ordinária de 06/12/2022; 6ª Reunião Extraordinária de 21/10/2022; 7ª Reunião Extraordinária de 22/11/2022; e 8ª Reunião Extraordinária de 24/01/2023.

3. ORDEM DO DIA.

3.1 Apresentação dos resultados da avaliação do Programa de Gestão pelas chefias das UORGs da UFSCar.

Profa. Jeanne comenta sobre o envio das avaliações encaminhadas às UORGs sobre o Plano de Gestão e Desempenho (PGD). Sobre a tabulação e avaliação, os informes foram repassados aos representantes da Câmara Técnica. Passada a palavra para Antônio Roberto, ele informou sobre o desligamento da Profa Bruna Cury da Câmara Técnica do CoGePe, sendo aberto o convite para o ingresso de novo(a) servidor(a) para a participação. Profa Jeanne solicitou que Nathalia Denari verificasse a possibilidade de uma nova participação. Nathalia Denari informou que já está em movimentação e está verificando com os professores do setor, para substituir a Profa Bruna Cury. Em continuidade, Antônio Roberto informou sobre a avaliação quanto ao Programa de Gestão, separando as avaliações dos servidores e das chefias das UORGs. O retorno foi de 91%, mostrando-se como um fator positivo. Aline de Almeida iniciou a apresentação do resultado da avaliação, iniciando com a contextualização do PGD. Seguiu apresentando dados sobre o PGD na UFSCar, que teve seu primeiro edital lançado em julho de 2022. Na UFSCar a adesão ocorreu num fluxo contínuo, em que os servidores poderiam optar, a cada mês, sobre a adesão ou saída do programa. A comunicação foi realizada por meio da Central de Serviços, sendo esclarecidas dúvidas em 122 chamados. Na UFSCar há 403 UORGs, sendo que 285 aderiram ao PGD, deste valor 978 são servidores técnicos administrativos e professores. Já 24% dos servidores não aderiram ao PGD, enquanto 76% aderiram, sendo que, dos que aderiram, 9% ficaram no teletrabalho integral, 66% no híbrido e 25% ficaram no presencial integral. O monitoramento do processo de implantação do PGD teve início em fevereiro de 2023 por meio do preenchimento de um formulário via processo sigiloso no SEI e também um outro formulário via google. Houve 2 comunicações em desacordo do servidor com a chefia em relação às notas atribuídas no formulário, na qual estas não entraram com recurso, mas manifestaram sua insatisfação por meio da Central de Serviços. O processo de avaliação foi baseado no Acórdão do TCU que considerou como satisfatório para a verificação do PGD. Das respostas fornecidas foi realizado o levantamento de termos recorrentes, a apresentação se deu por meio de uma tabela e um gráfico apontando os termos benéficos recorrentes, as perdas observadas na unidade, sobre o método de adesão de fluxo contínuo e apontamentos diversos. Após os apontamentos, encerra-se a apresentação e Antônio Roberto comenta que a apresentação estará disponível na página da ProGPe. Enquanto aguarda-se uma nova instrução normativa, que venha a regular o PGD, Antônio Roberto solicita

que seja prorrogado, por 60 dias, o Edital 01, até que tenha uma nova normativa. Vânia Helena pediu a palavra para elogiar a apresentação dos resultados e para questionar sobre a prorrogação por 60 dias, tendo em vista que as tratativas do Governo Federal podem não ser implementadas nesse prazo, sugerindo um prazo de 90 dias. Thiago Loureiro parabeniza o trabalho e a apresentação da Câmara Técnica e questiona sobre o sigilo que o canal de comunicação na Central de Serviços oferece. Ele segue para sugerir a publicização dos relatórios de resultados. Sugere ainda que o canal de saúde dos trabalhadores esteja atrelado ao novo perfil dos trabalhadores, especialmente quanto à ansiedade e saúde mental, assim como o respeito aos horários acordados. André Cordeiro pediu a palavra para elogiar a apresentação, mas destaca que as avaliações precisam ter um desenvolvimento melhor dos motivos, ele informa ainda sobre a necessidade de divulgar melhor os horários e dias de atendimento, assim como meios de contato do servidor, que é um problema que ocorre em sua unidade e nos centros, solicitando que os procedimentos sejam melhor explicitados aos servidores. Sobre o questionamento do Thiago Loureiro, profa Jeanne informou que já estão sendo tomadas medidas para auxiliar no diagnósticos das questões levantadas quanto à saúde mental. Sobre os pontos levantados por André Cordeiro, a Profa Jeanne informou que deverão ser mantidas as previsões do decreto que instituiu o Programa de Gestão e eventuais mudanças dependerão da nova instrução normativa, ressaltando que existem pontos que devem ser melhorados e que já há previsão de que o servidor deve dispor de recursos para que seja acessível, mesmo em teletrabalho. André Cordeiro pediu a palavra para informar que é favorável à prorrogação do edital do PGD, mas que, devido ao início do semestre e alta demanda de alunos, ele acredita que seria melhor rever a disponibilidade de servidores em teletrabalho antes do início do período letivo. Profa Jeanne informa que será considerada a questão levantada. Ricardo Toshio pediu a palavra para parabenizar o trabalho da CTPG e endossar a fala do Prof. André Cordeiro, sobre a ausência de acessibilidade dos servidores em teletrabalho, especialmente quanto às Secretarias de cursos, que são procuradas devido ao início do próximo semestre letivo, assim como a sobrecarga dos servidores que estão atuando de forma presencial. Profa Jeanne informou que devem ser adotadas medidas para conscientização dos servidores em teletrabalho, assim como a utilização de ferramentas que permitem o redirecionamento de ligações, para atendimento externo. Afra Vital comenta sobre a percepção de indisponibilidade de servidores, tema que foi tratado na CTPG, além disso, também apontou que aqueles que apontaram reclamações e perdas do PGD não apresentaram os motivos, denotando-se uma inexistência de perda ou, então, um possível incômodo pessoal. Luciane Cristina comentou que no processo de avaliação algumas chefias não apresentaram comentários sobre a avaliação o que impediu uma maior compreensão da situação no setor avaliado. Ela informa que há benefício na

realização de teletrabalho e sugere a utilização de outros periféricos para a otimização do atendimento remoto e melhor divulgação dos horários e dias de atendimento. Vânia pediu a palavra para indicar que a avaliação foi anunciada desde o início, bem como reconhecer as sugestões apontadas pelos demais membros, no entanto, aponta a necessidade de mudança de visão sobre a disponibilidade integral do servidor, sendo o pacto entre a chefia e servidor importante para um bom andamento do trabalho e das entregas pactuadas. Aline de Almeida ressaltou a pergunta do Thiago Loureiro sobre o sigilo da comunicação através da Central de Serviços, ela esclarece que o formulário da Central foi elaborado de modo que apenas os integrantes da CTPG conseguem acessar as informações, assim como é ressaltado que o canal oficial de dúvidas da CTPG é a Central de Serviços. Profa Jeanne ressaltou que os apontamentos são importantes para a melhora do Programa de Gestão. Leonardo Paes pediu a palavra para comentar sobre o formulário de avaliação do PGD realizado pelo SintUFSCar, que teve 109 respostas e está de acordo com os resultados apresentados pelo CTPG, destacando que os pontos positivos se sobressaíram diante dos negativos, apontando ainda que os resultados finais serão apresentados posteriormente. Também aponta que há um julgamento errôneo sobre o teletrabalho, sendo necessário mudar essa perspectiva de associação entre trabalho e presença física. Profa Jeanne sugere que os resultados apresentados pela avaliação do SintUFSCar sejam direcionados formalmente ao CTPG. Luiz Fernando de Oriani pediu a palavra para informar que é importante a disponibilização do horário de atendimento dos setores, tanto por conta da comunidade externa, como para a interna e de serviços, ele informa, ainda, que os horários de atendimento estão disponíveis nos planos de trabalho, mas alguns servidores não atualizaram os seus planos, para informar a mudança de horário, ele informa ainda que o Chat do Google permite, também, o contato com os servidores. Profa Jeanne ressaltou que o problema maior é a ausência de atendimento através do Ramal e que o WhatsApp Business permite o desvio da chamada para outro número, e que esse atendimento é importante, ela propôs um encaminhamento quanto à prorrogação do edital do programa de gestão, assim como a tentativa de aumentar a socialização do setor, para aproximação entre os servidores. Profa Jeanne comenta ainda que houve apenas dois problemas com o PGD, sendo necessário mediação, e que o aperfeiçoamento do PGD está sendo desenvolvido em prol da instituição. Antes da discussão da próxima pauta, foi realizado um rápido intervalo de 10 minutos, retornando às 16h.

3.2 Discussão da mudança de estratégia de alocação de vagas para cotas em concursos de docentes.

Profa. Jeanne inicia comentando sobre a necessidade de mudança de alocação de vagas para cotas e que após reunião com GT de Diversidade e DePM, verificou-se a possibilidade de uso da metodologia na qual se baseiam as

universidades UFBA e UNIFESP. A apresentação dos editais das respectivas universidades é compartilhada e inicia-se a sua leitura. No caso da UNIFESP, as vagas para os cotistas serão totalmente preenchidas conforme a área pela qual prestaram e de acordo com a classificação final da lista. Dessa forma, essa proposta mostrou-se como mais simples e objetivo para ser implementada pela UFSCar. Daniel Vendruscolo comenta que essa estratégia é melhor adequada ao cumprimento da legislação e para o aumento da diversidade do corpo docente. Profa Jeanne relata que em conversa com o Procurador Federal foi estabelecida a medida do sorteio, apesar deste apontar possibilidades melhores, ela ainda comenta que a UFSCar foi a pioneira na implementação de cotas, dessa forma, aponta que essa estratégia será ajustada para aplicar nos próximos concursos, caso este Conselho aprove. Thiago Loureiro sugere que o GT de Diversidade seja ampliado ou revisto para que novos membros participem. Profa. Jeanne cita que, apesar do GT ser composto por docentes, o foco inicial é para o cumprimento da lei, sendo que diversos convidados participaram para contribuir, reconhecendo a possibilidade da criação de uma Câmara Técnica no CoGePe visando que essa discussão seja permanente. Profa Jeanne coloca em votação a proposta e não havendo manifestação contrária, é aprovada a mudança de estratégia de alocação de vagas para cotas em concursos de docentes. Daniel Vendruscolo salienta a necessidade que a Câmara Técnica de Diversidade é necessária. Profa Jeanne informou que será pauta da próxima reunião do CoGePe a criação da Câmara Técnica de Diversidade. A Profa Ana Cristina pediu a palavra para endossar a proposta. Profa Jeanne aponta que esse método oferece muito mais oportunidades e possibilita a ampliação da diversidade do quadro de pessoal e que, apesar dessa lei ser importante e necessária, que suas consequências futuramente proporcionem em uma não obrigatoriedade de uma lei de cotas.

3.3 Apreciação da minuta de norma de afastamentos, com proposta de redação para os destaques apontados.

A minuta de norma de afastamento é compartilhada em tela, Profa. Jeanne inicia comentando os destaques e questionando os membros sobre a aprovação. Os destaques do art. 1º e 2º foram aprovados. O destaque do art. 6º, II foi lido e Thiago Loureiro apontou sobre a necessidade de repensar o que será alinhamento direto, indireto e sem nenhuma relação para efeitos de proventos e de crescimento profissional. Vânia comenta que a carreira cita apenas correlação direta e indireta, e sobre a possibilidade de fazer referência ao decreto sobre carreiras TA que considera também o interesse da instituição. Profa. Jeanne comenta que os decretos já estão mencionados e que é previsto em toda norma a forma direta e indireta, mas que na norma haverá um espaço por meio de uma Câmara Técnica recursal para lidar com possíveis confrontos. Thiago Loureiro agradece os esclarecimentos e comenta que a existência de uma Câmara recursal trará uma segurança maior. Profa Jeanne informa que é importante pensar em mecanismos

e estratégias que viabilizem o crescimento do servidor, mas observando que há limites legais que devem ser respeitados. Seguindo para o próximo destaque no art. 9º, em que unifica o art. 10º da redação anterior e levanta as propostas sugeridas sobre a liberação de horas. Vânia sugere que, para evitar tratamento diferenciado, que seja retirado o “poderá ser até xx horas”, e acrescente “deverá ser de xx horas”, ou que seja incluído “será de 50% da carga horária semanal”. Profa. Jeanne comenta que o limite máximo é para abranger diferentes planos de trabalhos e atividades, proporcionando flexibilidade. Thiago Loureiro apresenta concordância com a Profa. Jeanne. A Profa Jeanne informa que a proposta é uma tentativa de concretização de uma prática já adotada, informalmente, pelas unidades, quanto à negociação entre chefia e servidor TAE. Vânia pediu a palavra para exemplificar que a concretização é necessária, pois há casos em que o servidor não conseguia negociar com a chefia, para dispensa de horas ou afastamento, ela ressalta que a norma deve ser formulada pensando nos cenários futuros. Profa Jeanne informa que estão sendo construídos mecanismos de proteção, para que os espaços democráticos de negociação permaneçam abertos, sendo que a proposta atual contemplaria essa flexibilidade. Aline de Almeida pediu a palavra para informar que é possível que a dispensa de horas seja realizada observando-se o que é necessário para a realização das atividades, sendo que o teto de horas é importante para essa definição, inclusive na resolução de possíveis conflitos entre servidor e chefia. Vânia Helena pediu a palavra para informar que a proposta não resolveria os problemas que chegam até o sindicato de TAs. Ela sugere a formulação de um parágrafo para liberação de horas no caso de Mestrado e Doutorado, e uma outra para os casos em que o servidor é aluno especial em disciplina, ela sugere ainda a suspensão da discussão no parágrafo 3, art. 9, da Minuta, para que seja discutida com um quórum maior. Profa Jeanne informa que deixar o texto mais aberto permite contemplar outras situações, e criar subdivisões poderia restringir as possibilidades dos servidores. Profa Jeanne acata a sugestão de continuidade da pauta através de uma reunião extraordinária.

ENCAMINHAMENTO: Proposta inicial de prorrogação do edital vigente por 60 dias. Emissão de Instrução Normativa, pela CTPG, quanto à publicidade dos horários de atendimento, para que saibam a quem procurar e a que momento, a possibilidade de transferência de ligações para quem está em teletrabalho, para aperfeiçoamento das comunicações. Criação e constituição de uma Câmara Técnica no CoGePe para uma discussão permanente sobre diversidade. Realização de reunião extraordinária em maio.

Por fim, às 17h19m, a presidente agradeceu os membros presentes, declarando encerrada a presente reunião, da qual, Kemilly Bianca de Mello e Leonardo Monteiro Guimarães da Silva, na qualidade de secretários, redigiram a presente

ata, assinada, após ser aprovada e assinada pela Sra. presidente e demais conselheiros.

MEMBROS PRESENTES: **Presidente:** Jeanne Liliane Marlene Michel (Pró-Reitora de Gestão de Pessoas). **Vice-Presidente** - Antônio Roberto de Carvalho (Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas). **Convidados** - Leonardo Paes Niero (SintUFSCar); Luiz Bezerra Neto (ADUFSCar) Karina Martins - (Diretoria do Campus de Sorocaba). **Diretorias de Centros Acadêmicos** – Ana Cristina Juvenal da Cruz (CECH); Luiz Fernando de Oriani e Paulillo (CCET); Isabela Aparecida de Oliveira Lussi (CCBS); André Cordeiro Alves dos Santos (CCHB); Mônica Fadina B. M. Thiersch (CCGT); Giulianna Rondineli Carmassi (CCN); Ricardo Toshio Fujihara (CCA); Ana Lúcia Brandl (CCTS). **Representantes da Categoria Docente** - Efetivo/Suplente: Nathália Margarita Mayer Denari Petrilli (UAC/ProACE); Mellina Yamamura (Suplente - DEnf/CCBS); Tatiana de Oliveira Sato (DFisio/CCBS); Cristina Lourenço Ubada (DAdm-So/CCGT); Daniel Vendruscolo (DM/CCET); César Alves Ferragi - (CCHB/So). **Representantes Categoria Técnicos-Administrativos** - Efetivo/Suplente: Ailton Bueno Scorsoline (SeDPFD-So); Aline de Almeida Soares (DCNME/CCA); Afra Vital (DDR-Ar/CCA); Vânia Gonçalves (SIBi); Thiago Loureiro (DMed/CCBS); Aline Elena Carneiro do Nascimento (DCamp-LS); Ofir Paschoalick Castilho Madureira (DeEG-So/ProGrad); Luciane Cristina de Oliveira (DS/CECH).